



4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE DO MATO GROSSO DO SUL



RESÍDUOS SÓLIDOS
CAMPO GRANDE 26 e 27 AGOSTO 2013

COE-MS





4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE DO MATO GROSSO DO SUL



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO
SUL

SEMAC – Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
do Planejamento, da Ciência e Tecnologia

IMASUL – Instituto de Meio Ambiente de Mato
Grosso do Sul

IBAMA – Instituto Brasileiro de Meio e dos
Recursos Naturais

ASSOMASUL - Associação dos Municípios de Mato
Grosso do Sul;

RELATÓRIO DA IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – VAMOS CUIDAR DO BRASIL “RESÍDUOS SÓLIDOS”

CAMPO GRANDE • MS • 2013

COE-MS



Comissão Organizadora Estadual

MASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

Roberto Ricardo Machado Gonçalves
Lorivaldo Antônio de Paula
João Mendes Silva Junior
Eliane Maria Garcia

IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Joanice Lube Battilani
Jucinéia Vieira de Oliveira Freitas

SANESUL - Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul

Cleide Regina Pinheiro Martins
Elke Verbisch

SED - Secretaria de Estado de Educação

José Flávio Siqueira
Shirley da Costa Rodrigues

15º BPMA - 15º Batalhão de Polícia Militar Ambiental

Ednilson Paulino Queiroz
Ariane Zanirato Contini

SEMADUR - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano

Marília Costa Chinchilla

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Gregório Augusto Correa
Antônio Carlos Vilharva

ASSOMASUL - Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul

Ari Sandim
Ana Carolina Vendramel Lessi

APAZOO - Associação Parque Zoológico de MS

Alex Walber

MUPAN - Mulheres em Ação Pantanal

Áurea da Silva Garcia

Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida - COMITÊ MS

Zirleide Silva Barbosa

AEAMS - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso do Sul

Hamilton Rondon Flandoli

OAB – Ordem dos Advogados do Brasil

Helena Clara Kaplan
Roberto Borges Rodrigues da Costa

Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul – FIEMS

Manoel Domingues Moreira
Hugo Koji

SENAI – Serviço Nacional da Indústria

Dax Goulart

BIOSUL - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul

Isaias Bernardini

COOPERSOL – Cooperativa de Recicladores de Resíduos Sólidos

Edna Márcia Delillo Geraldo
Jonas Vieira Machado

ÁGUAS GUARIROBA S/A

Clélia Lúcia Machado

COE-MS



SUB COMISSÕES

SUB COMISSÕES	INTEGRANTES	ATIVIDADES
EXECUTIVA	IBAMA, IMASUL-GDM, ASSOMASUL, APAZOO, FIEMS-BIOSUL, OAB, SANESUL	<ul style="list-style-type: none"> - Convidar novos Integrantes; - Coordenar as ações necessárias à realização da etapa, tais como a celebração de contratos e convênios. - Elaborar o projeto executivo da Conferência, definindo o público, data, local de realização, programação, demanda de infraestrutura necessária e as despesas financeiras, podendo identificar parcerias e patrocinadores
ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	ASSOMASUL, 15º PMA, COMITÊ CONTRA O USO DE AGROTÓXICO, CREA, INPEV/AEAMS COMAM-OAB, IMASUL-UEA	- Elaborar a estratégia de mobilização e articulação para a Conferência de modo a garantir a participação de todos os segmentos e entidades de forma representativa.
METODOLOGIA	UCDB, MUPAN, SEMADUR, SED, RECID, IBAMA, ASSOMASUL, IMASUL-GDM	- Determinar os materiais/ equipamentos audiovisuais necessários, como computadores, projetor para cada sala de trabalho, além de coordenar a equipe de facilitação de grupos e relatoria
COMUNICAÇÃO	15º PMA, SANESUL, ÁGUAS GUARIROBA, IMASUL-UEA, IMASUL-GRH	Divulgar a conferência envolvendo a sociedade com o tema "Resíduos Sólidos".

Comissões de Sistematização

- **Eixo I – Produção e consumo sustentável**
Eliane Maria Garcia - Imasul
Helena Clara Kaplan – OAB/MS
Maria José Alves Martins - Imasul
Zirleide Silva Barbosa – Comitê
Marília Chinchila - Semadur
- **Eixo II - A política de gestão de resíduos, a redução de impactos e a recuperação ambiental**
Auristela Silva dos Santos - Imasul
Jucinéia Vieira de Oliveira Freitas - Ibama
Manoel Domingues Moreira - FIEMS
- **Eixo III - A política de gestão de resíduos e a geração de emprego, trabalho e renda: o desafio da agenda dos catadores**
Heloisa Pincela Vasconcelos - Imasul
Patrícia Corsini - Imasul
Alex Walber - APAZOO
Gregório Augusto Correa - FUNASA
Antônio Carlos Vilharva - FUNASA
Ednilson Paulino Queiroz – PMA
Edna Márcia Delillo Geraldo
Jonas Vieira Machado
- **Eixo IV – Educação Ambiental**
Andréa Carvalho Macieira - Imasul
José Flávio Siqueira - SED
Shirley Rodrigues da Costa – SED
Cleide Regina Pinheiro Martins - Sanesul
Clélia Lúcia Machado – Águas Guariroba
Elke Verbisch - Sanesul
Marli Jussara Mense - Imasul

APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste em um relatório das atividades de organização e execução e os produtos da IV Conferência Estadual de Meio Ambiente/CEMA – *Vamos Cuidar do Brasil – Resíduos Sólidos* que aconteceu em 26 e 27 de agosto de 2013, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo, em Campo Grande – MS.

A IV CEMA foi uma realização do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) em parceria com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais (IBAMA), a Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul) e a Comissão Organizadora Estadual (COE) composta pelas seguintes entidades:

SANESUL - Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul; SED - Secretaria de Estado de Educação; 15º BPMA - 15º Batalhão de Polícia Militar Ambiental; FUNASA - Fundação Nacional de Saúde; ASSOMASUL - Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul; APAZOO - Associação Parque Zoobotânico; MUPAN - Mulheres em Ação Pantanal; Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida - COMITÊ MS; AEAMS - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso do Sul; FIEMS - Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul; BIOSUL - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul; COOPERSOOL; COOPERVIDA; COOPERMARAS, COOPERNOVA; OAB - Comissão de Meio Ambiente da Ordem dos Advogados de MS e ÁGUAS GUARIROBA.

COE-MS



RESUMO

Os governos realizam conferências para promover a participação da população nas políticas públicas. O processo da conferência começa pelas etapas locais, em um município sozinho como CONFERÊNCIA MUNICIPAL ou em um grupo de municípios como CONFERÊNCIA REGIONAL. Você deve procurar sua prefeitura para saber o dia e o local da reunião e assim, discutir e propor soluções. Nessa primeira etapa serão eleitos delegados que participarão da CONFERÊNCIA ESTADUAL. Cada estado vai tratar das soluções que deverá adotar e também eleger os delegados para a etapa nacional.

A ETAPA NACIONAL é o ponto alto do debate de uma conferência. A 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente vai tratar de Resíduos Sólidos pois a meta do governo é acabar com os lixões até 2014. É quando os resultados de todas as conferências estaduais, das conferências livres e das conferências virtuais serão discutidos pelos representantes eleitos. O resultado da Conferência Nacional é fruto do debate que se inicia nos municípios para construção de políticas públicas para todo o país.

Todos os brasileiros terão a oportunidade de participar e contribuir com a Conferência Nacional, participando diretamente das conferências municipais, regionais e estaduais, das conferências livres e também das conferências virtuais. Sua participação nesta discussão é fundamental!

A 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE conforme Resolução 06 de 27 de maio de 2013, tem como objetivo a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, debatendo prioritariamente os eixos temáticos:

I - Incentivo à produção e ao consumo sustentáveis;

Produção e consumo sustentáveis significam o uso de serviços e produtos que respondem as necessidades básicas humanas, trazem uma melhor qualidade de vida e minimizam o uso de recursos naturais e materiais tóxicos, bem como as emissões de resíduos e poluentes ao longo de seu ciclo de vida, de forma a não colocar em risco as necessidades das gerações futuras.

O Brasil aderiu em 2007 ao Processo de Marrakesh, que solicita e estimula que cada país-membro das Nações Unidas participante desenvolva seu Plano de Ação para

COE-MS



Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS) a ser compartilhado com os demais países, gerando subsídios para a construção do Marco Global. O Brasil lançou seu PPCS em 2011.

II - A política de gestão de resíduos, a redução de impactos e a recuperação ambiental;

A Política Nacional de Resíduos Sólidos contribui para a melhoria da qualidade de vida na medida em que oferece diferentes instrumentos para viabilizar a gestão dos resíduos em toda sua complexidade. Um dos maiores desafios das administrações municipais é a disposição ambientalmente adequada dos resíduos sólidos com a eliminação total dos lixões até 2014.

Exemplos de tecnologias que reduzem os impactos ambientais são, a compostagem, biodigestores para resíduos sólidos orgânicos e agrossilvopastoris e utilização do biogás como combustível para geração de energia elétrica.

III - A política de gestão de resíduos e a geração de emprego, trabalho e renda: o desafio da agenda dos catadores;

Durante a implementação da PNRS, bem como do PPCS, é importante que sejam observadas questões de geração de emprego e renda, garantindo oportunidades de trabalho decente e distribuição de renda. A adoção de práticas sustentáveis em produção e consumo cria novas vagas nas empresas e redesenha as existentes.

A PNRS traz entre seus princípios o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor da cidadania, o que reflete a importância da indústria da reciclagem, que contribui substancialmente para a redução do impacto ambiental quanto ao uso de energia e de matéria-prima. O Brasil é o líder mundial na reciclagem de latas de alumínio, gerando um excedente de energia suficiente para fornecer eletricidade a uma cidade de mais de um milhão de habitantes durante um ano inteiro.

Com o intuito de melhorar os empregos no setor da reciclagem, o Brasil envia esforços para estabelecer cooperativas e institucionalizar o trabalho dos catadores, que atualmente são responsáveis por 90% do material reciclável coletado no Brasil. Hoje são

COE-MS



500 cooperativas e 60 mil catadores. Por isso, a coleta seletiva solidária constitui um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável

IV - Educação Ambiental.

A PNRS aponta, entre seus objetivos, a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento dos resíduos sólidos e a destinação final ambientalmente adequada dos rejeitos. Indica também a diminuição do uso dos recursos naturais como água e energia no processo de produção de novos produtos, o aumento da reciclagem no País, a promoção da inclusão social e a geração de emprego e renda para catadores de materiais recicláveis, entre outras ações.

O envolvimento da sociedade, no contexto dessa gestão inovadora a que se propõe a PNRS, vai muito além do necessário treinamento e capacitação técnica. Compreende uma diversidade de públicos e agentes de toda a cadeia, em especial o catador de material reciclado, que deve ser visto como ator relevante nas ações de informação e educação ambiental. E o consumidor, que tem uma nova responsabilidade com a PNRS, também é sujeito prioritário da educação ambiental, da mesma forma que os segmentos produtivos, que devem incorporar progressivamente a sustentabilidade aos processos de produção.

COE-MS



TAPA MUNICIPAL

Foram realizadas conferências nos 79 municípios do estado, totalizando 100% de adesão dos municípios e atingindo o objetivo de discussão e participação da sociedade.

CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

Município	Data	Nº de participantes
Paranhos	23 de maio de 2013	61
Nova Andradina	05 de junho de 2013	155
Bonito	05 e 06 de junho de 2013	41
Nioaque	06 de junho de 2013	33
Naviraí	06 e 07 de junho de 2013	342
São Gabriel D'Oeste	12 de junho de 2013	40
Bataguassu	12 de junho de 2013	51
Guia Lopes da Laguna	13 de junho de 2013	132
Bodoquena	14 de junho de 2013	62
Caarapó	14 de junho de 2013	79
Dourados	17 e 18 de junho de 2013	240
Maracaju	17 e 18 de junho de 2013	93
Brasilândia	26 de junho de 2013	118
Selvíria	26 de junho de 2013	67
Deodápolis	27 de junho de 2013	230
Juti	27 de junho de 2013	109
Ponta Porã	28 de junho de 2013	98
Jardim	02 de julho de 2013	186
Porto Murtinho	02 de julho de 2013	82
Cassilândia	04 de julho de 2013	19
Aparecida do Taboado	05 de julho de 2013	125
Alcinópolis	05 de julho de 2013	75
Taquarussu	05 de julho de 2013	71
Rio Negro	05 de julho de 2013	106
Antônio João	06 de julho de 2013	54
Bela Vista	09 de julho de 2013	300
Mundo Novo	12 de julho de 2013	77
Paranaíba	16 de julho de 2013	123

Santa Rita do Pardo	17 de julho de 2013	64
Itaquiraí	18 de julho de 2013	82
Batayporã	19 de julho de 2013	115
Japorã	19 de julho de 2013	126
Laguna Caarapã	22 de julho de 2013	82
Paraíso das Águas	24 de julho de 2013	105
Inocência	25 de julho de 2013	94
Sidrolândia	25 de julho de 2013	113
Jaraguari	25 de julho de 2013	55
Figueirão	26 de julho de 2013	52
Campo Grande	26 e 27 de julho de 2013	194
Três Lagoas	29 de julho de 2013	210
Anastácio	30 de julho de 2013	81
Água Clara	30 de julho de 2013	63
Ribas do Rio Pardo	30 e 31 de julho de 2013	72
Miranda	01 de agosto de 2013	79
Aquidauana	05 de agosto de 2013	89
Caracol	06 de agosto de 2013	68
Anaurilândia	08 de agosto de 2013	57
Terenos	08 de agosto de 2013	19
Dois Irmãos do Buriti	16 de agosto de 2013	99

TOTAL 49 CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS – 5088 participantes

CONFERÊNCIAS REGIONAIS

Municípios	Data	Nº de participantes
Rio Brillhante e Nova Alvorada do Sul	05 e 06 de junho de 2013	121
Amambai, Aral Moreira, Sete Quedas, Coronel Sapucaia e Tacuru	11 e 12 de junho de 2013	149
Corumbá e Ladário	11 e 12 de junho de 2013	444
Angélica, Ivinhema e Novo Horizonte do Sul	12 de junho de 2013	65

COE-MS



Eldorado e Iguatemi	13 de junho de 2013	51
Chapadão do Sul e Costa Rica	03 de julho de 2013	99
Coxim, Bandeirantes, Camapuã, Rio Verde de Mato Grosso, Pedro Gomes e Sonora	10 de julho de 2013	105
Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina e Jateí	24 de julho de 2013	74
Itaporã e Douradina	24 e 25 de julho de 2013	173
Corguinho e Rochedo	25 de julho de 2013	68

TOTAL DE 10 CONFERÊNCIAS REGIONAIS - 1349 participantes

Foram realizadas 49 conferências municipais e encaminhadas 980 propostas, sendo 20 de cada município; e 10 conferências regionais e encaminhadas 200 propostas sendo 20 de cada conferência, totalizando 59 conferências com a participação de 79 municípios e um total de 1180 propostas a serem sistematizadas pela COE-MS.

ETAPA ESTADUAL

A IV Cema iniciou o processo de organização convidando as instituições membros do Conselho Estadual de Controle Ambiental – CECA, Conselho Estadual de Recursos Hídricos CERH e Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental CIEA-MS e entidades interessadas e atuantes no tema meio ambiente e resíduos sólidos para participarem da reunião de elaboração e montagem da **Comissão Organizadora Estadual COE-MS**. Após a primeira reunião, foi publicada no Diário Oficial do Estado, a convocação da IV Conferência Estadual de Meio Ambiente a ser realizada nos dias 26 e 27 de agosto de 2013, por meio da Resolução Semac N° 06 de 27 de maio de 2013.

A partir da publicação, iniciou-se o processo de mobilização junto aos municípios do estado para realização das conferências municipais e/ou regionais.

A COE-MS definiu e divulgou no site do Imasul, a quantidade de vagas para delegados por municípios na etapa estadual, e também na etapa nacional, de acordo com o número de habitantes conforme quadro abaixo:

COE-MS



Delegados a serem eleitos nas Conferências Municipais do Meio Ambiente
para a 4ª Conferência Estadual do Meio Ambiente

População 2010	Municípios	Sociedade Civil, comunidades tradicionais e povos indígenas	Entidades Empresariais	Governos	Total de delegados
	Paraíso das Águas	1	1	1	3
2.927	Figueirão	1	1	1	3
3.512	Taquarussu	1	1	1	3
4.017	Jateí	1	1	1	3
4.570	Alcinópolis	1	1	1	3
4.862	Corguinho	1	1	1	3
4.922	Rochedo	1	1	1	3
4.944	Novo Horizonte do Sul	1	1	1	3
5.040	Rio Negro	1	1	1	3
5.365	Douradina	1	1	1	3
5.400	Caracol	1	1	1	3
5.900	Juti	1	1	1	3
5.901	Vicentina	1	1	1	3
6.277	Selvíria	1	1	1	3
6.341	Jaraguari	1	1	1	3
6.493	Laguna Caarapã	1	1	1	3
6.598	Bandeirantes	1	1	1	3
7.254	Santa Rita do Pardo	1	1	1	3
7.645	Japorã	1	1	1	3
7.686	Inocência	1	1	1	3
7.967	Pedro Gomes	1	1	1	3
7.986	Bodoquena	1	1	1	3
8.215	Antônio João	1	1	1	3
8.494	Anaurilândia	1	1	1	3
9.170	Angélica	1	1	1	3
9.928	Glória de Dourados	1	1	1	3
10.215	Tacuru	1	1	1	3
10.255	Aral Moreira	1	1	1	3
10.362	Dois Irmãos do Buriti	1	1	1	3
10.368	Guia Lopes da Laguna	1	1	1	3
10.780	Sete Quedas	1	1	1	3
10.938	Batayporã	1	1	1	3
11.680	Eldorado	1	1	1	3
11.804	Brasilândia	1	1	1	3
12.131	Deodápolis	1	1	1	3
12.355	Paranhos	1	1	1	3
13.648	Camapuã	1	1	1	3
14.064	Coronel Sapucaia	1	1	1	3
14.396	Nioaque	1	1	1	3
14.429	Água Clara	1	1	1	3
14.867	Sonora	1	1	1	3

14.887	Iguatemi	1	1	1	3
15.369	Porto Murtinho	1	1	1	3
16.433	Nova Alvorada do Sul	1	1	1	3
17.035	Mundo Novo	1	1	1	3
17.162	Terenos	1	1	1	3
18.618	Itaquiraí	1	1	1	3
18.892	Rio Verde de Mato Grosso	1	1	1	3
19.024	Fátima do Sul	2	2	2	6
19.598	Bonito	2	2	2	6
19.653	Ladário	2	2	2	6
19.654	Chapadão do Sul	2	2	2	6
19.689	Costa Rica	2	2	2	6
19.825	Bataguassu	2	2	2	6
20.879	Itaporã	2	2	2	6
20.932	Cassilândia	2	2	2	6
20.967	Ribas do Rio Pardo	2	2	2	6
22.164	São Gabriel do Oeste	2	2	2	6
22.305	Aparecida do Taboado	2	2	2	6
22.355	Ivinhema	2	2	2	6
23.175	Bela Vista	2	2	2	6
23.846	Anastácio	2	2	2	6
24.363	Jardim	2	2	2	6
25.615	Miranda	2	2	2	6
25.763	Caarapó	2	2	2	6
30.647	Rio Brillhante	2	2	2	6
32.180	Coxim	2	2	2	6
34.739	Amambai	2	2	2	6
37.407	Maracaju	2	2	2	6
40.174	Paranaíba	2	2	2	6
42.076	Sidrolândia	2	2	2	6
45.599	Nova Andradina	2	2	2	6
45.623	Aquidauana	2	2	2	6
46.355	Naviraí	2	2	2	6
77.866	Ponta Porá	3	3	3	9
101.722	Três Lagoas	3	3	3	9
103.772	Corumbá	3	3	3	9
196.068	Dourados	4	4	4	12
787.204	Campo Grande	10	5	5	20
2.449.341	Total de delegados	123	118	118	359

Delegados a serem eleitos na 4ª Conferência Estadual do Meio Ambiente
para a 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente

Poder Público	Sociedade Civil		Entidades Empresariais	Total
	Organizada	Comunidades Tradicionais e Povos Indígenas		
06	12	03	09	30

COE-MS



No dia 03 de junho de 2013, a COE-MS realizou uma capacitação para os gestores municipais e entidades da sociedade civil com o objetivo de oferecer condições para que os municípios realizem as conferências municipais de meio ambiente. O evento aconteceu no auditório do Imasul e durante a oficina foram feitas simulações de eleição proposição, discussão e eleição de propostas utilizando a metodologia repassada pela mobilizadora do MMA Janaina Melo. A oficina de capacitação foi realizada como I Conferência Livre do Estado, conforme relatório em anexo.

Durante os meses de junho a agosto integrantes da COE-MS e Imasul acompanharam as conferências municipais, ministrando palestras sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos e em muitos casos fez a moderação do evento.

Todas as informações para os municípios foram disponibilizadas no site do Imasul bem como a agenda das conferências municipais bem como os relatórios encaminhados pelos municípios.

Para a sistematização das 1180 propostas oriundas dos municípios, a COE-MS subdividiu-se em quatro comissões conforme os eixos temáticos:

- Eixo IV – Educação Ambiental
- Eixo III - a política de gestão de resíduos e a geração de emprego, trabalho e renda: o desafio da agenda dos catadores
- Eixo II - a política de gestão de resíduos, a redução de impactos e a recuperação ambiental
- Eixo I – produção e consumo sustentável

Para identificação das propostas por município, a equipe de sistematização optou em codificar os municípios em ordem alfabética e por número. Na sistematização a metodologia utilizada foi planilha Excel, as propostas foram separadas em eixos e foram definidos temas dentro das propostas, e cada tema com cor diferente, assim os temas foram sendo agrupados conforme a cor. Ao final as propostas agrupadas foram condensadas e inseridos os números dos municípios correspondentes daqueles temas, totalizando em torno de 40 a 50 propostas finais em cada eixo para discussão e eleição da IV CEMA.

COE-MS



Durante o evento os participantes e delegados se inscreviam conforme o eixo temático e as propostas estavam expostas para conhecimento, leitura e discussão dos grupos. Cada eixo tinha um coordenador conforme a comissão de sistematização, e foram eleitos pelos grupos relatores.

Após a leitura das propostas pelos participantes nos grupos, os mesmo discutiam e faziam novas proposições as propostas existentes ou faziam o agrupamento das mesmas. Cada eixo temático levou para a plenária 12 propostas finais.

Na plenária os delegados e participantes elegeram por meio de adesivos as cinco melhores propostas de cada eixo. Cada participantes recebia 10 adesivos para votação e poderia colocar até três adesivos em uma única proposta caso considerasse essa de fundamental importância.

PROPOSTAS ELEITAS

EIXO 01 – INCENTIVO À PRODUÇÃO E O CONSUMO SUSTENTÁVEL

1ª - Criar certificação (selo verde) para as empresas com compromisso socioambiental, produção sustentável e práticas ecoeficientes e de rotulagem ambiental para os produtos e exigir por força de lei que as indústrias coloquem nos rótulos de seus produtos a metodologia utilizada e a quantidade de recursos naturais utilizados para sua produção. (83 VOTOS)

2ª - Elaborar Plano/Programa de Gerenciamento/Gestão Integrada de Resíduos Sólidos municipal/intermunicipal, contendo: diagnóstico, programa de desativação de "lixões", construção de Aterro Sanitário, Coleta Seletiva, Ecopontos, incluindo os resíduos de serviços de saúde, perigosos e especiais, Usina de Compostagem, óleos de cozinha, utensílios domésticos (eletrodomésticos), volumosos, agroindustriais, agrotóxicos, podas de árvores, roçadas e capinas, de informática, com cadastro prévio e a capacitação dos catadores de recicláveis, implantando a logística reversa, identificando as indústrias de reciclagem e beneficiamento dos resíduos sólidos. (79 VOTOS)

3ª - Desenvolver políticas públicas de valorização e incentivo a prática de agricultura e pecuária familiar, produção sustentável de alimentos, de sistemas agroecológicos, artesanais e regionais, nas escolas, comunidades urbanas e rurais, indígenas e

COE-MS



tradicionais, assentamentos e chácaras, bem como apoio a projetos de usinas de compostagem e implantação de viveiros de mudas nativas. (70 VOTOS)

4ª - Adesão dos municípios ao Programa A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública), onde deve estar previsto que, nos editais de licitações públicas, seja exigida a aquisição de produtos sustentáveis, não obsoletos e priorizar a contratação de empresas prestadoras de serviços que detenham Selo Verde. (69 VOTOS)

5ª - Incentivar as empresas ao uso de materiais recicláveis, aos projetos sustentáveis, a gestão socioambiental e a utilização de energias renováveis, por meio de redução de impostos, taxas e facilitação ao crédito. (40 VOTOS)

EIXO 2 - A POLÍTICA DE GESTÃO DE RESÍDUOS, A REDUÇÃO DE IMPACTOS E A RECUPERAÇÃO AMBIENTAL;

1ª - Instalação de ecopontos nos municípios, nas áreas urbanas, aldeias e áreas rurais, em locais estratégicos (com participação pública e privada responsável pelas compras) e em quantidade suficiente para o atendimento da demanda de descarte dos diversos resíduos, servindo como locais de recepção da logística reversa de embalagens, para correta destinação, obedecendo à legislação e ao plano diretor destes. Para eficácia da iniciativa, deve ser definido a indicação dos locais, em tempo adequado não superior a 180 dias, e ações educacionais bem como consórcio e parcerias (público/privadas para a instalação, utilização e destinação dos resíduos). Os ecopontos (devem estar localizados em pontos adequados para facilitar a entrega e a correta destinação) e devem abranger resíduos como: da construção civil; biomassa, galhos e folhas; óleo vegetal usado; embalagens de produtos químicos e perigosos; pilhas e baterias; equipamentos eletrônicos, eletrodomésticos e de informática; borracha e pneumáticos, etc. (126 VOTOS)

2ª - Destinar Recursos Federais priorizando municípios com projetos na Coleta Seletiva, assim como criar linhas de crédito para cooperativas de reciclagem de resíduos, criar mecanismos que facilitem a obtenção de recursos para a destinação de resíduos perigosos. (80 VOTOS)

COE-MS



3ª - Realizar e fiscalizar a recuperação de áreas degradadas, através de projetos e programas existentes, como o PRAD, e também da criação de novos para as regiões fronteiriças, prevendo ações de substituição de lixões por melhores alternativas, recuperação de passivo ambiental, recuperação de matas ciliares e nascentes, reflorestamento, despoluição de rios, córregos e bacias, além de outras ações. (64 VOTOS)

4ª - Desenvolvimento de projetos de pesquisas e extensão universitária na temática MDL (mecanismo de desenvolvimento limpo) e implantação nos municípios fora dos centros universitários, com recursos oriundos de compensação ambiental e outros. (48 VOTOS)

5ª - Implantação pelos municípios de usinas de processamento de lixo – UPL e aterros sanitários, individualmente ou de forma consorciada, com estruturas eficazes para a logística de transporte, triagem, tratamento e recuperação econômica dos resíduos sólidos urbanos – RSU, com fiscalização de todos os processos, proporcionando sua correta destinação, de acordo com as normas da ABNT e Leis da Política Nacional de Resíduos Sólidos. (43 VOTOS)

EIXO 3 - A POLÍTICA DE GESTÃO DE RESÍDUOS E A GERAÇÃO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA: O DESAFIO DA AGENDA DOS CATADORES

1ª - Criar no âmbito municipal condições para que as cooperativas / associações de catadores de materiais recicláveis executem o trabalho de coleta seletiva nas regiões de sua localização, com a devida remuneração pelo poder público, disponibilizando espaços físicos para as suas instalações e ecopontos. (80 VOTOS)

2ª - Garantir a implantação de projetos de qualificação dos artesãos, comercialização dos produtos artesanais, para reaproveitamento dos materiais recicláveis, gerando novos produtos e renda dentro do município. (71 VOTOS)

3ª - Criar um programa de capacitação para formação profissional de catadores de material reciclável, incluindo alfabetização, tratamento dos resíduos sólidos, entre outros. (61 VOTOS)

COE-MS



4ª - Incluir como indicador da qualidade ambiental a gestão dos resíduos sólidos pelo Município na tábua de avaliação do ICMS Ecológico. (46 VOTOS)

5ª - Criar, implantar e incentivar a instalação de Cooperativas e Associações de catadores de materiais recicláveis de acordo com a legislação vigente. (36 VOTOS)

EIXO 4 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1º - Realizar eventos com temas socioambientais (fóruns, palestras, oficinas, semanas e datas comemorativas, feiras, entre outros). (82 VOTOS)

2ª - Estimular a criação de parcerias entre poder público, iniciativa privada, sociedade civil e instituições de ensino para desenvolvimento de ações socioambientais. (80 VOTOS)

3ª - Inserção do componente curricular / disciplina de educação ambiental na educação básica e no ensino superior. (78 VOTOS)

4ª - Oferecer cursos de aperfeiçoamento e formação continuada em educação ambiental aos profissionais da educação (básica e superior), pais e estudantes. (74 VOTOS)

5ª - Criar projetos que desenvolvam ações de educação ambiental (gincanas, blogs, hortas, palestras, mostras culturais, oficinas, feiras, entre outras) para a escola e comunidade. (69 VOTOS)

Participaram da IV CEMA, representantes de 68 municípios do estado, sendo eles, 91 delegados representantes da sociedade civil; 114 do poder público dentre eles federal, estadual e municipal; 46 representantes de empresários, 99 convidados; 20 autoridades, 30 colaboradores e voluntários perfazendo um total de 400 participantes.

COE-MS



MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DA ETAPA ESTADUAL

Alcinópolis, Amambai, Anastacio, Anaurilandia, Angelica, Antonio Joao, Aparecida Do Taboado, Bandeirantes, Bataguassu, Bataypora, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Brasilandia, Caarapo, Camapua, Campo Grande, Chapadao Do Sul, Corumba, Costa Rica, Coxim, Deodapolis, Dois Irmaos Do Buriti, Dourados, Eldorado, Fatima Do Sul, Figueirao, Gloria De Dourados, Iguatemi, Inocencia, Itaquirai, Ivinhema, Japora, Jaraguari, Jardim, Jatei, Juti, Ladario, Laguna Carapa, Maracaju, Miranda, Mundo Novo, Navirai, Nioaque, Nova Alvorada Do Sul, Nova Andradina, Novo Horizonte Do Sul, Paraíso das Águas, Paranaiba, Pedro Gomes, Ponta Pora, Porto Murtinho, Ribas Do Rio Pardo, Rio Brilhante, Rio Negro, Rio Verde De Mato Grosso, Rochedo, Santa Rita Do Pardo, Sao Gabriel Do Oeste, Selviria, Sete Quedas, Sidrolandia, Sonora, Tacuru, Taquarussu, Terenos, Tres Lagoas e Vicentina.

COE-MS



ANEXOS

COE-MS



ANEXO I – Resolução de Convocação da IV Conferência Estadual de Meio Ambiente

COE-MS



RESOLUÇÃO SEMAC N. 06 DE 29 DE ABRIL DE 2013

Convoca a IV Conferência Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências.

O Secretário de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC, no uso das atribuições que lhe confere o art. 93, parágrafo único, inciso II da Constituição Estadual e tendo em vista a Portaria 158, de 04 de junho de 2012 do Ministério do Meio Ambiente, que convoca a IV Conferência Nacional de Meio Ambiente,

RESOLVE:

Art. 1º Fica convocada a IV Conferência Estadual do Meio Ambiente a se realizar no período de 26 a 27 de agosto de 2013, no Centro de convenções Ruben Gil de Camilo, em Campo Grande – MS.

Art. 2º A IV Conferência Estadual de Meio Ambiente terá como objetivo contribuir para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, debatendo prioritariamente:
I – o incentivo à produção e ao consumo sustentáveis;
II - a política de gestão de resíduos, a redução de impactos e a recuperação ambiental;
III - a política de gestão de resíduos e a geração de emprego, trabalho e renda: o desafio da agenda dos catadores.
IV – a Educação Ambiental

Art. 3º A IV Conferência Estadual de Meio Ambiente será presidida pelo Secretário de Estado de Meio Ambiente ou, na sua ausência, pelo Coordenador Estadual da Conferência.

Art. 4º A organização da IV Conferência Estadual de Meio Ambiente contará com a participação de uma Comissão Organizadora Estadual composta por órgãos e instituições representativas das 3 (três) esferas de poder e da Sociedade Civil, designada por Resolução do Secretário de Estado do Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia.

Art. 5º O Regimento Interno da IV Conferência Estadual de Meio Ambiente será aprovado pela Comissão Organizadora Estadual - COE e editado por Resolução do Secretário de Estado do Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Campo Grande (MS), 29 de abril de 2013

CARLOS ALBERTO NEGREIROS SAID MENEZES

Secretário de Estado do Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia

COE-MS



ANEXO II – Resolução “P” Nomeia os
membros da Comissão Organizadora da IV
Conferencia Estadual de Meio Ambiente, com o
tema “Resíduos Sólidos”

COE-MS



RESOLUÇÃO “P” SEMAC/MS n. 030 de 18 de julho de 2013.

Nomeia os membros da Comissão Organizadora da IV Conferencia Estadual de Meio Ambiente, com o tema “Resíduos Sólidos”

O **Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 93, parágrafo único, inciso II da Constituição Estadual e considerando a Resolução SEMAC 06, de 29 de abril, publicada no Diário Oficial 8424, de 02 de maio de 2013, que convocou a IV Conferência Estadual de Meio Ambiente,

R E S O L V E:

Art. 1º Nomear os membros da Comissão Organizadora Estadual (COE-MS), responsável pela Coordenação da IV CONFERENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE que tem como tema “RESÍDUOS SÓLIDOS”.

§1º - A COE-MS será Coordenada pelo IMASUL e composta pelos representantes indicados pelas seguintes entidades e segmentos:

IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

Roberto Ricardo Machado Gonçalves Lorivaldo Antônio de Paula João Mendes Silva Junior Eliane Maria Garcia IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Joalice Lube Battilani
Jucinéia Vieira de Oliveira Freitas

SANESUL - Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul Cleide Regina Pinheiro Martins Elke Verbisch SED - Secretaria de Estado de Educação José Flávio Siqueira Shirley da Costa Rodrigues

15º BPMA - 15º Batalhão de Polícia Militar Ambiental Ednilson Paulino Queiroz Ariane Zanirato Contini

SEMADUR - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Marília Costa Chinchilla

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde Gregório Augusto Correa Antônio Carlos Vilharva

ASSOMASUL - Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul Ari Sandim

Ana Carolina Vendramel Lessi APAZOO - Associação Parque Zoológico de MS Alex Walber MUPAN - Mulheres em Ação Pantanal Áurea da Silva Garcia

Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida - COMITÊ MS Zirleide Silva Barbosa

AEAMS - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso do Sul Hamilton Rondon Flandoli

FIEMS - Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul Manoel Domingues Moreira Hugo Koji

SENAI – Serviço Nacional da Indústria Dax Goulart

BIOSUL - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul Isaias Bernardini

COOPERSOL – Cooperativa de Recicladores de Resíduos Sólidos Edna Márcia Delillo Geraldo Jonas Vieira Machado

OAB - Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de MS Helena Clara Kaplan Roberto Borges Rodrigues da Costa

ÁGUAS GUARIROBA S/A Clélia Lúcia Machado

COE-MS



Comissão Organizadora Estadual - COE



COE-MS



ANEXO III – Relatório da Conferência Livre realizada durante a Capacitação dos municípios

COE-MS



Relatório Conferência Livre

Este relatório foi preenchido no site da 4ª CNMA e encaminhado no dia 05 de junho de 2013.

Bloco I – Identificação

(X) Conferência Livre

1. Realização:

Data: 03 de junho de 2013
Local: Auditório Shirley Palmeiras (Imasul), Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, s/nº - Parque dos Poderes
Município: Campo Grande
UF: MS
Número de participantes por segmento: <u>11</u> Sociedade civil <u>71</u> Poder Público <u>03</u> Setor Empresarial <u>00</u> Convidados <u>00</u> Observadores <u>00</u> Outros

2. Dados do responsável pelo preenchimento deste relatório:

Nome: <u>Lorivaldo Antônio de Paula</u>
CPF: <u>250.086.251-87</u>
Segmento representado: <u>Poder Público</u>
E-mail: <u>lorivaldo_depaula@hotmail.com</u>
Telefone: (67) <u>3318-5685</u>

Bloco II – Propostas

Preencher a relação de Ações Estratégicas priorizadas no final da Etapa:

Ordem	Ações Estratégicas	N. de Votos
<i>Eixo 1 - PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</i>		
1	Adoção de tecnologias e ações, por parte das empresas, visando a não geração e redução dos resíduos.	36
2	Incentivo à usina de compostagem por parte do poder público.	27
3	Apoio aos acordos setoriais para implementação da logística reversa.	19
4	Campanha de conscientização para o consumo sustentável.	12
5	Criação de unidades de triagem.	9
<i>Eixo 2 - REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS</i>		
1	Incentivos da utilização dos resíduos em geração de energia	19

	(Biodigestores).	
2	Recuperação dos mananciais e proteção.	18
3	Capacitação dos técnicos para as políticas ambientais.	17
4	Sistema de Gestão Ambiental (logística reversa; análise ciclo de vida do produto - ACV).	12
5	Criação de mecanismos de incentivos às boas práticas ambientais.	12
6	Educação Ambiental constante.	12
7	Programas de implantação de UPLs, por parte do governo federal.	11
8	Implantação e execução dos planos de saneamento.	10
9	Implantação de Ecopontos.	8
10	Linha de financiamento direto do governo federal.	4
Eixo 3 - GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA		
1	Estimular a criação de Cooperativas (Ident., Org., Instit.).	35
2	Contratação da Cooperativa pela Prefeitura.	25
3	Estimular a discussão e criação de plano de trabalho.	11
4	Não houve.	
5	Não houve.	
Eixo 4 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
1	Universalização da Educação ambiental de modo a atingir todos os setores das cadeias produtivas e consumidoras.	34
2	Promoção de cursos de conscientização e capacitação dos municípios no que se refere à coleta seletiva.	29
3	Implementar e/ou dar efetividade aos planos diretores, código de posturas e legislações ambientais municipais de modo a obedecer cimetria das leis ambientais, incluindo sanções para os infratores.	21
4	Criação de Núcleos de Educação Ambiental.	15
5	Que os órgãos públicos utilizem móveis e materiais recicláveis.	7
6	Implementação de projetos de Educação Ambiental, bem como nas escolas o controle acerca da Efetividade.	7

Resumo do evento

Estado realiza a primeira Conferência Livre de Meio Ambiente



A primeira Conferência Livre de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul foi realizada nesta segunda-feira (03) na sede do Imasul, em Campo Grande, como resultado da oficina de

COE-MS



capacitação promovida pelo governo do Estado, por meio do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), em parceria com o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul).

A oficina de capacitação teve como objetivo oferecer condições e fomentar a realização de conferências de meio ambiente. O processo de conferência visa a participação da população nas políticas públicas, servindo como mecanismo de controle social. Esse modelo de gestão participativa vem sendo adotado pelo Governo Federal desde 2003.

O processo se inicia com as conferências municipais e/ou regionais e avança para as etapas estaduais, culminando na etapa nacional em Brasília. As conferências livres complementam as conferências municipais, regionais e estaduais, ampliando e estimulando a participação de novos atores em todo o processo, sendo um importante modo de sensibilizar e mobilizar a comunidade, além de popularizar o tema da CNMA. Podem ser organizadas até 10 de setembro de 2013 por qualquer pessoa ou segmento e encaminham propostas diretamente à Coordenação-Executiva Nacional.

Durante a capacitação, primeiramente foram realizadas palestras para embasamento teórico dos presentes com relação à metodologia e logística de realização das conferências conforme orientações do Ministério de Meio Ambiente (MMA). A seguir, os participantes se dividiram em quatro eixos temáticos (produção e consumo sustentáveis, redução dos impactos ambientais, geração de trabalho, emprego e renda e educação ambiental), colocando em prática a metodologia aprendida. Como resultado, foram propostas 24 ações estratégicas, sendo as mais votadas dentro de cada eixo encaminhadas para a Coordenação-Executiva da Conferência Nacional. O evento contou com 85 participantes, sendo 11 da sociedade civil, 71 do poder público e 03 do setor empresarial.

Com o lema "Vamos cuidar do Brasil", a 4ª Conferência Nacional de Meio Ambiente faz novamente um convite para que a sociedade brasileira - governos, empresários e sociedade civil - se engaje no processo de democracia participativa, visando qualificar o poder público, o setor privado, a sociedade civil organizada, as cooperativas de catadores e os cidadãos em geral no grande esforço nacional para reduzir a geração dos resíduos sólidos e diminuir o aquecimento global. Muitas deliberações das conferências de meio ambiente anteriores foram cumpridas, transformando-se em leis, eventos, programas ou projetos socioambientais.

COE-MS





Plenária com representantes da sociedade civil, do poder público e do setor empresarial. Divisão dos participantes por eixo temático.



ANEXO IV – NOTÍCIAS NA WEB

COE-MS



www.unisite.ms.gov.br/unisite/sites/imasul/index.php?inside=1&tp=3&comp=8&show=6925

- Licenciamento Ambiental
- Recursos Florestais
- Recursos Hídricos
- Recursos Pesqueiros
- Fauna
- Biodiversidade
- Conservação Ambiental
- Monitoramento Ambiental
- Educação Ambiental

4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

Os governos realizam conferências para promover a participação da população nas políticas públicas. O processo da conferência começa pelas etapas locais, em um município sozinho como CONFERÊNCIA MUNICIPAL ou em um grupo de municípios como CONFERÊNCIA REGIONAL. Você deve procurar sua prefeitura para saber o dia e o local da reunião e assim, discutir e propor soluções. Nessa primeira etapa serão eleitos delegados que participarão da CONFERÊNCIA ESTADUAL. Cada estado vai tratar das soluções que deverá adotar e também eleger os delegados para a etapa nacional.

A ETAPA NACIONAL é o ponto alto do debate de uma conferência. A 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente vai tratar de Resíduos Sólidos pois a meta do governo é acabar com os lixões até 2014. É quando os resultados de todas as conferências estaduais, das conferências livres e das conferências virtuais serão discutidos pelos representantes eleitos. O resultado da Conferência Nacional é fruto do debate que se inicia nos municípios para construção de políticas públicas para todo o país.

Todos os brasileiros terão a oportunidade de participar e contribuir com a Conferência Nacional, participando diretamente das conferências municipais, regionais e estaduais, das conferências livres e também das conferências virtuais. Sua participação nesta discussão é fundamental!

A 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE conforme Resolução 06 de 27 de maio de 2013, será realizada pelo Governo do Estado por meio da SEMAC/IMASUL, e o IBAMA-MS nos dias 26 e 27 de agosto de 2013 no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo em Campo Grande - MS. A 4ª CEMA tem como objetivo a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, debatendo prioritariamente os eixos temáticos:

RESULTADO

- PROPOSTAS ELEITAS
- DELEGADOS ELEITOS
- SISTEMATIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS
- CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS
- PROGRAMAÇÃO DA 4ª CONFERÊNCIA ESTADUAL
- COMISSÃO ORGANIZADORA ESTADUAL/COE
- TEXTO ORIENTADOR DA 4ª CNMA
- INFORMAÇÕES ADICIONAIS
- CONVOCAÇÃO (RES. SEMAC 06 29-04-2013)

Windows Taskbar: Iniciar, IMASUL - Institut..., http://www.unisite..., Office Communicator, RELATÓRIO FINAL, RELATÓRIO - Micro..., PT, 09:27

www.unisite.ms.gov.br/unisite/sites/imasul/index.php?templat=vis&site=155&id_comp=1605&id_reg=210231&vc

Inicial Institucional Setores Legislação Ambiental Conselhos e Comitês Links

- Licenciamento Ambiental
- Recursos Florestais
- Recursos Hídricos
- Recursos Pesqueiros
- Fauna
- Biodiversidade
- Conservação Ambiental

Noticias A+ A- < VOLTAR

Prefeitura de Campo Grande promoverá 4ª Conferência Municipal do Meio Ambiente

16/07/2013 | Eliane Maria Garcia

A Prefeitura de Campo Grande, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Semadur), promoverá nos dias 26 e 27 de julho a 4ª Conferência Municipal do Meio Ambiente (CMMA). A Conferência tem por objetivo promover o debate sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), fomentando assim a discussão e estabelecendo a responsabilidade compartilhada entre governos, setor privado e sociedade civil.

A CMMA se constitui como um espaço no qual é possível debater a respeito de problemas, soluções, diretrizes, ações e políticas públicas que tratam do meio ambiente. O secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Odimar Luis Marcon, destaca a importância da participação de toda a sociedade nesta conferência "A conferência é um importante instrumento de participação popular na constituição e acompanhamento de políticas públicas voltadas ao meio ambiente. É um momento que possibilita a participação de diferentes segmentos da sociedade em debates sobre a nossa governamentalidade".

Google Pesquisa Personalizada

A PARTIR DE 01 DE OUTUBRO ON-LINE

- DOWNLOADS
- GALERIA DE IMAGENS
- FALE CONOSCO

Windows Taskbar: Iniciar, 2 Windows Explorer, RELATÓRIO - Micro..., IMASUL - Instituto..., 6 Microsoft Office C..., PT, 12:18

COE-MS



www.unisite.ms.gov.br/unisite/sites/imasul/index.php?templat=vis&site=155&id_comp=1605&id_reg=205825&vc

Recursos Hidricos
Recursos Pesqueiros
Fauna
Biodiversidade
Conservação Ambiental
Monitoramento Ambiental
Educação Ambiental
Geoprocessamento
Projetos Especiais

Mato Grosso do Sul realiza sua 4ª Conferência Estadual de Meio Ambiente em 26 e 27 de agosto de 2013
 27/05/2013 | Andrea Carvalho Macieira



4ª Conferência Estadual do Meio Ambiente
 26 e 27 de agosto de 2013 **Resíduos Sólidos**

A Comissão Organizadora Estadual - COE da 4ª Conferência Estadual de Meio Ambiente realizou ontem no IMASUL sua terceira reunião para discutir o planejamento e execução do evento. A 4ª Conferência Estadual do Meio Ambiente será realizada nos dias 26 e 27 de agosto, no Centro de convenções Ruben Gil de Camilo, em Campo Grande-MS.

A COE definiu também que o prazo limite para os municípios convocarem suas conferências municipais é até 15 de junho, após esse período fica liberada a convocação pela sociedade civil.

FAZER O PLANEJAMENTO PARA ATENDIMENTO COM DATA/HORA MARCADA

DOWNLOADS
 GALERIA DE IMAGENS
 FALE CONOSCO
 WEBMAIL

SIRIEMA
 SISLA
 Autorização de Pesca Amadora
 Audiências Públicas
 Denúncias

Windows Explorer - RELATÓRIO - Micro... - IMASUL - Instituto... - Microsoft Office C... - PT 12:18

www.unisite.ms.gov.br/unisite/sites/imasul/index.php?inside=1&tp=3&comp=8&show=6935

Hotsite aqui
 4ª Conferência Estadual do Meio Ambiente
 Resíduos Sólidos

CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS DE MEIO AMBIENTE

CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

- Paranhos**
 Data: 23 de maio de 2013
[RELATÓRIO FINAL](#)
- Nova Andradina**
 Data: 05 de junho de 2013
[RELATÓRIO FINAL](#)
- Bonito**
 Data: 05 e 06 de junho de 2013
[RELATÓRIO FINAL](#)
- Nioaque**
 Data: 06 de junho de 2013
[RELATÓRIO FINAL](#)
- Naviraí**
 Data: 06 e 07 de junho de 2013
[RELATÓRIO FINAL](#)
- São Gabriel D'Oeste**
 Data: 12 de junho de 2013
[RELATÓRIO FINAL](#)
- Bataguassu**
 Data: 12 de junho de 2013
[RELATÓRIO FINAL](#)

DOWNLOADS
 GALERIA DE IMAGENS
 FALE CONOSCO
 WEBMAIL

SIRIEMA
 SISLA
 Autorização de Pesca Amadora
 Audiências Públicas
 Denúncias
 SPI - Consulta Processo

Windows Explorer - Office Comunicador - RELATÓRIO FINAL - RELATÓRIO - Micro... - PT 09:27

COE-MS



ANEXO V – DELEGADOS ELEITOS PARA ETAPA NACIONAL

COE-MS



DELEGADOS ELEITOS NA 4ª CEMA-MS

N	SEGMENTO	NOME (TITULARES ELEITOS)	CIDADE	NOME (SUPLENTE)	CIDADE
.1	COE-MS	Helena Clara Kaplan	Campo Grande	João Mendes da Silva Júnior	Campo Grande
.2		Lorivaldo Antônio de Paula		Cleide Regina Pinheiro Martins	
.3		Manoel Domingues Moreira			
.1	Indígena e comunidade tradicional	João Felipe Gomes Marcos	Campo Grande	Maria Aparecida Martins	Jaraguari
.2		Roberto Carlos Martins	Japorã	João Benites Riquelme	Eldorado
.3		Ademir Souza Pereira	Amambai		
.1	Sociedade civil	Floris Tenório Junior	Fátima do Sul	Odeir Jose Mello de Campos	Três Lagoas
.2		Eduardo Cesar Cardoso	Campo Grande		
.3		Milene Dias S. de Moraes	Pedro Gomes		
.4		Zirleide Silva Barbosa	Campo Grande	José Miranda da Fonseca	Porto Murtinho
.5		Vilson Mateus Brusamarello	São Gabriel		
.6		Moyses Simao Kaveski	Ponta Porã		
.7		Gabriel Sgrignoli Mello	Paranaíba	Edson Odair Figueiredo	Rio Brilhante
.8		Ronaldo Ferreira Ramos	Dourados		
.9		Marcos Paulo Figueiredo de Almeida	Chapadão do Sul	Marcio de Miranda Blanco	Ponta Porã
.10		Flavia Akemi Ikuta	Nova Andradina		
.11		Maria Joana Riquelme	Sidrolândia	Rodrigo Da Silva Bezerra	Terenos
.12		Antonia Ramona Felipe Nantes	Juti		
.1	Poder público	Luiz Clemente de Souza	Porto Murtinho	Daniel Valdez	Ponta Porã
.2		Rogério Ferreira da Silva	Vicentina	Marcos Coelho Cardoso	Dourados
.3		Vanderlei Amaro (Júnior)	Três Lagoas	Luciene Arce	Anastácio
.4		Raimundo Moreira (RAI)	Campo Grande	Gregório	Campo Grande
.5		Luiz Alberto*	Naviraí	Marilene Rodrigues Gonçalves	Coxim
.6		Fátima Ale El Seher	Corumbá	Gustavo Becker	Caarapó
.1	Empresarial	Regiane Dedé de Oliveira	Campo Grande	Katiele Aline de Araújo	Sonora
.2		Ricardo Santos Porto	Ladário		
.3		Adelson Alberto dos Santos	Selvíria	Aleamir Biazussi	Mundo Novo
.4		Renato Vieira da Rocha	Glória de Dourados		
.5		Ricardo Ferreira Fernandes	Japorã		
.6		Lucimar Acosta Brum	Miranda	Marcos Barbosa Pereira	Batayporã
.7		Adriana João de Assunção Silva	Naviraí	Fernanda de Souza Reverditro	Bonito
.8		Tânia Francini Steinle Melo	Chapadão do Sul		
.9		Esmeraldo Dias Pereira	Ribas do Rio Pardo		
				Lucimara de Oliveira Calvis	Campo Grande

ANEXO VI – Relatório fotográfico da IV Conferência Estadual dias 26 e 27 de agosto de 2013

COE-MS



Abertura Oficial – 26-08-2013



Composição da Mesa de abertura



Secretário Adjunto de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – Sérgio Seiko Yonamine



Superintendente do IBAMA – Márcio Yule



Representante do MMA - Paulo Guilherme

COE-MS



Credenciamento

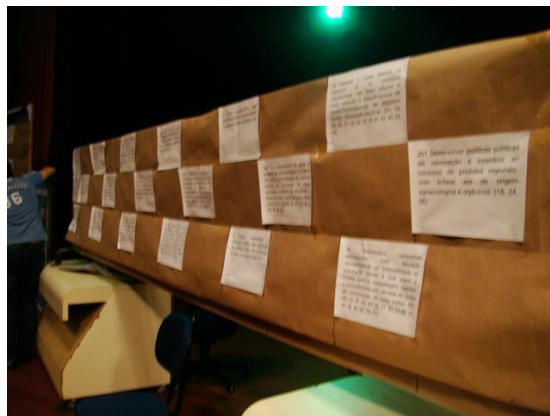
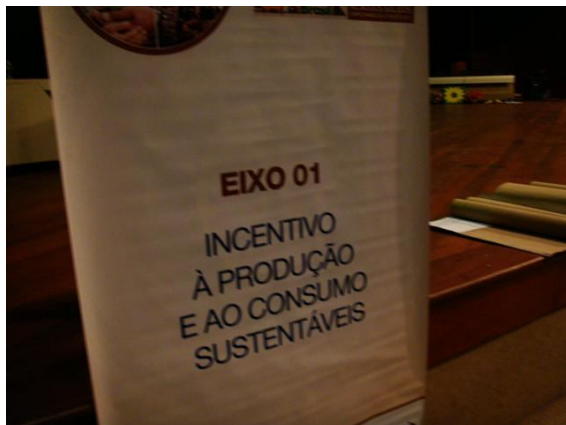


Exposição de materiais recicláveis - Cooperosol

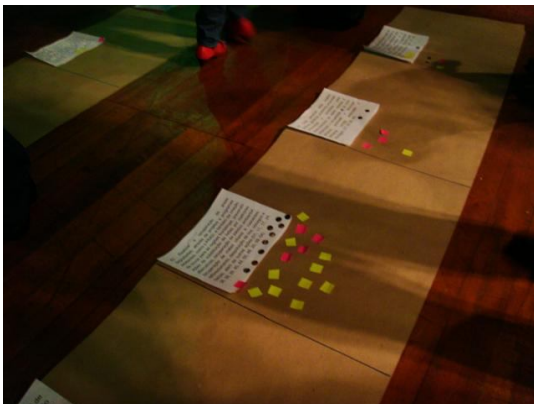


Discussão das propostas Eixos – 27-08-2013

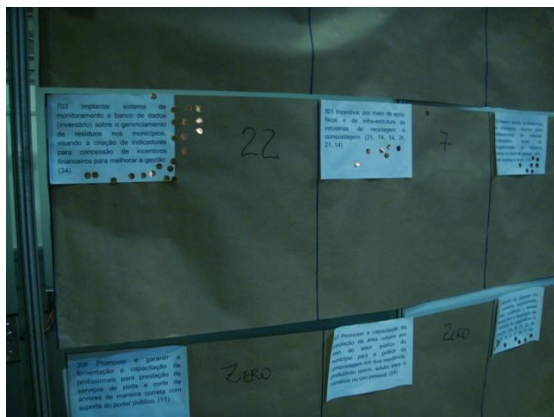
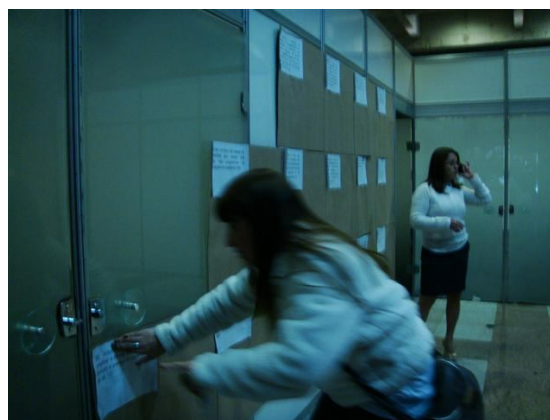
1 – Incentivo a produção e ao consumo sustentáveis



2 - A política de gestão de resíduos sólidos, a redução de impactos e a recuperação ambiental



3 – A Política de Gestão de Resíduos e a geração de emprego, trabalho e renda: o desafio da agenda dos catadores



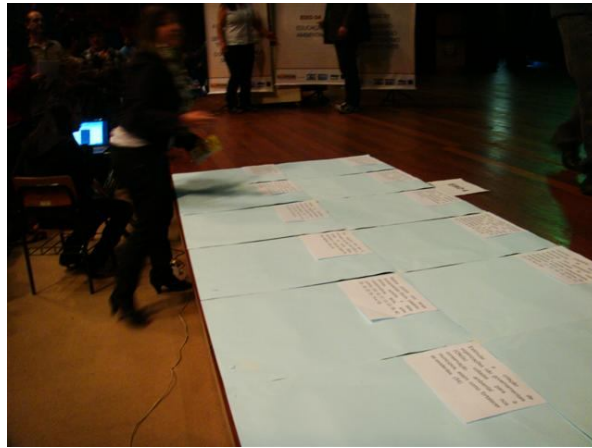
4 – Educação Ambiental



COE-MS



Eleição das propostas finais



Eleição de delegados



COE-MS



Organização



Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL
Diretoria de Desenvolvimento - DIDES
Gerência de Desenvolvimento e Modernização - GDM
Unidade de Educação Ambiental – UEA

COE-MS

